

O Conselho Municipal da Juventude do Porto (CMJP) realizou a reunião 03/2024, no dia 17 de outubro, entre as 18:30- 20:16, no Porto Innovation Hub - Largo do Dr. Tito Fontes 15 - 4000-538, tendo a mesma sido presidida pela Senhora Vereadora do Pelouro da Saúde e Qualidade de Vida, Juventude e Desporto e Pelouro dos Recursos Humanos e Serviços Jurídicos e Proteção Civil, Catarina Araújo, em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Rui Moreira.

A reunião foi secretariada pela Sociedade de Debates da Universidade do Porto, representada por Mariana Coimbra. Devido à ausência do secretário representante da Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Porto, a mesa encontrava-se incompleta. Para garantir o normal cumprimento dos trabalhos, foi eleito por unanimidade a Erasmus Student Network Porto (ESN Porto), representada por Maria João Silva, para integrar a mesa, restabelecendo assim as condições para dar continuidade aos trabalhos.

A Senhora Presidente do CMJP, Vereadora Catarina Araújo, depois de conferir a lista de presenças, leu a convocatória com a seguinte ordem de trabalhos:

Ordem de trabalhos

1. Tomada de posse de novos Conselheiros;
2. Aprovação da ata da reunião de 06 de maio de 2024;
3. Apresentação dos resultados dos desafios lançados aos Jovens e Organizações Juvenis no âmbito do Dia Internacional da Juventude 2024;
4. Apresentação do “Relatório de Avaliação Intermédia da Estratégia da Juventude do Porto 4.0”;
5. Auscultação/recolha de contributos para o Plano de Atividades 2025”;
6. Outros assuntos.

Estiveram presentes 52 conselheiros, reunindo o quórum necessário, de acordo com o seguinte registo de presenças:

PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DO PORTO	
Vereadora do Pelouro da Saúde e Qualidade de Vida, Juventude e Desporto e Pelouro dos Recursos Humanos e Serviços Jurídicos e Proteção Civil	Catarina Araújo
MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL	
Coligação Democrática Unitária (CDU)	Martim Magalhães
OBSERVADOR PERMANENTE	
Fundação da Juventude	Pedro Matias

ASSOCIAÇÕES JUVENIS	
Academia de Política Apartidária (APA)	Catarina Oliveira
AIESEC in Porto FEP	Ana Rodrigues
Associação BYSchool	Francisca Leonor e Maria Esteves
Associação AGE-i-FEUP	Bárbara Ferreira
Associação Cura+	João Carvalho e Joana Coelho
Associação de Escoteiros de Portugal – Grupo 4	Juliana Ferreira
Associação de Jovens Juristas da Faculdade de Direito da Universidade do Porto (Iuris FDUP Junior)	Rui Pinheiro
Associação Ekun	Ariel Pizarro e Luis Guterres
Associação Europeia de Estudantes de Direito da Faculdade de Direito da Universidade do Porto (ELSA U.Porto)	Tomás Vicente
Erasmus Student Network Porto (ESN Porto)	Mariana Costa Maria João Silva
FEP Junior Consulting – Júnior Empresa da Faculdade de Economia do Porto	Catarina Ribeiro
FEUP Academic Solar Team (FAST FEUP) - Craft Wish	João Alegre
FOCACTIONS - Associação de Defesa do Ambiente	Luis Afonso António Brito Sara Gouveia
Já T'Explico - Associação Juvenil	Beatriz Silva
Júnior Empresa da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (JuniFEUP)	Rita Pereira
Movimento Transformers	Catarina Araújo
NORTH SPACE- ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES PARA A EXPLORAÇÃO ESPACIAL	João Coutinho
Núcleo de Bioquímica do Porto (NEBQUP/TATADOX)	Carolina Gomes, Filipa Santos, Ricardo Fontes
Núcleo de Computação Gráfica e Multimédia (NCGM)	Gonçalo Barroso
Núcleo de Estudantes de Bioengenharia (NEB-FEUP/ICBAS)	Luis Rego
Núcleo de Estudantes de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da FEUP (NEEEEC-FEUP)	Miguel Rocha
Núcleo de Física, Engenharia Física e Astronomia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (PhysikUP)	Catarina Marino Guilherme Olaio
Proeza Tatuada - Associação - Jornal Pronúncia	André Torres
RotaEco - Associação de Educação para a Sustentabilidade	Cláudia Severino
Sociedade de Debates da Universidade do Porto (SdDUP)	Mariana Coimbra
Tuna Feminina da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto - TFFAUP Associação Cultural	Maria Barbosa

Tuna Feminina da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (Levadas da Broca)	Ana Moura
Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Porto (ATUNAFE)	Ana Santos
U.DREAM Portugal	Diogo Novais Filipa Reininho

ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

Associação de Estudantes Conservatório de Música do Porto	Sofia Rodrigues
---	-----------------

ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Associação Académica da Fernando Pessoa (AAFP)	Luis Vasquinho
Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem do Porto (AESEnfP)	Bernardo Oliveira
Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (AEFAUP)	António Leite
Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (AEFCNAUP)	Sofia Silva Sofia Silva
Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (AEFCUP)	Bruno Cardoso
Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa (AEFDUCP)	Diogo Mota
Associação de Estudantes da Faculdade de Economia da Universidade do Porto (AEFEP)	Tomás Sousa
Associação de Estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (AEFEUP)	David Neves
Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (AEFMUP)	Inês Sousa
Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (AEFMDUP)	Diana Rebelo
Associação de Estudantes da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (AEFPCEUP)	Carmo Antunes
Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (AEICBAS)	Afonso Resende
Associação de Estudantes do Instituto Superior de Administração e Gestão (AEISAG)	Rodrigo Silva
Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia do Porto – Politécnico do Porto (aeISEP)	Rodrigo Portela

FEDERAÇÕES DE ESTUDANTES

Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM)	Paulo Peres
Federação Académica do Porto (FAP)	Maria Santos

JUVENTUDES PARTIDÁRIAS	
Juventude Chega	Pedro Faria
Juventude Comunista Portuguesa	Margarida Chalupa
Juventude PAN	Hélder Castro
Juventude Social Democrata	Guilherme Catarino

ORDEM DE TRABALHOS

A Senhora Presidente do CMJP, Vereadora Catarina Araújo, deu início à discussão dos assuntos presentes na Ordem de Trabalhos.

De acordo com o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos “Tomada de posse dos membros do Conselho Municipal da Juventude do Porto”, ao abrigo do artigo 4.º do Regulamento do CMJP, e verificadas as respetivas identidades, tomaram posse os/as seguintes conselheiros/as:

ASSOCIAÇÕES JUVENIS	
AIESEC in Porto FEP	Ana Rodrigues
Associação de Jovens Juristas da Faculdade de Direito da Universidade do Porto (Iuris FDUP Junior)	Rui Pinheiro
Associação Ekun	Ariel Pizarro e Luis Guterres
FEUP Academic Solar Team (FAST FEUP) - Craft Wish	João Alegre
Proeza Tatuada - Associação - Jornal Pronúncia	André Torres
Tuna Feminina da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (Levadas da Broca)	Ana Moura
Associação Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Porto (ATUNAFE)	Ana Santos

ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR	
Associação de Estudantes da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (AEFAUP)	Ana Ascensão
Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (AEFMDUP)	Diana Rebelo
Núcleo de Estudantes de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da FEUP (NEEEEC-FEUP)	Miguel Rocha

Seguidamente a Senhora Presidente do Conselho Municipal da Juventude, Vereadora Catarina Araújo, deu entrada à discussão **do ponto 2**, da ordem de trabalhos, **“Aprovação da ata da reunião 02/2024, de 06 de maio”**.

Em cumprimento com o artigo 26.º do Regimento do CMJP, a ata da reunião 02/2024, de 06 de maio, foi colocada à votação pelos/as conselheiros/as tendo sido aprovada por unanimidade com a correção de um lapso, em que deveria constar Sofia Silva da AEFCNAUP e não Sofia Almeida.

Após a aprovação do ponto dois, a Senhora Presidente do CMJP, Vereadora Catarina Araújo, deu entrada ao **ponto 3**, da ordem de trabalhos **“Apresentação dos resultados dos desafios lançados aos Jovens e Organizações Juvenis no âmbito do Dia Internacional da Juventude 2024”**.

A Senhora Presidente do CMJP, Vereadora Catarina Araújo, lembrou o tema "Dos cliques ao progresso: caminhos digitais da juventude para o desenvolvimento sustentável", definido pelas Nações Unidas. Ressaltou o poder da juventude e da inovação digital e como os jovens estão a aproveitar a tecnologia para criar soluções sustentáveis para os desafios mais urgentes da cidade, do país e do mundo. Entende que é necessário perceber a relevância e potencial da aceleração digital e o investimento necessário para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na cidade do Porto. Enumerou os 3 desafios lançados pelo Município aos jovens nesta data, que visaram destacar a conexão entre a digitalização e a aceleração do progresso dos ODS, enfatizando as contribuições cruciais dos jovens neste processo transformador, nomeadamente:

Desafio/Iniciativa 1: Identificação das iniciativas e/ou soluções digitais que, desenvolvidas pelas Associações/Organizações, estão enquadradas nos ODS das Nações Unidas.

“Que Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) trabalhas na tua associação/organização juvenil?” foi a questão colocada ao movimento associativo.

Desafio/Iniciativa 2: Quiz Interativo Online. Desafios de gamificação para testar conhecimentos sobre os ODS.

Desafio/Iniciativa 3: Questionário/Exercício para desenvolver uma atividade de reflexão e consciência digital (online) sobre os ODS, e a sua aplicabilidade na cidade do Porto.

A Senhora Presidente do CMJP, Vereadora Catarina Araújo, deu a palavra a Luís Filipe Peixoto, da equipa da Divisão da Juventude para a apresentação dos resultados dos desafios lançados aos Jovens e Organizações Juvenis no âmbito do Dia Internacional da Juventude 2024.

Usou da palavra Luís Filipe Peixoto, da equipa da Divisão da Juventude referindo que as iniciativas do ecossistema de juventude da cidade estão alinhadas com os ODS e as metas da ONU, envolvendo milhares de jovens. Os 3 desafios lançados no âmbito do Dia Internacional da Juventude 2024, contaram com 177 interações e o modelo adotado permitiu que qualquer jovem, a partir de qualquer lugar, participasse, ampliando os seus conhecimentos sobre os ODS de forma informal e envolvente. Além disso, estas iniciativas incentivaram a partilha de opiniões sobre os ODS e a identificação daqueles que devem ser mais aprofundados.

Da análise das interações, verificou-se que as Associações e Organizações de Juventude da Cidade trabalham todos os ODS, com mais de 190 projetos/iniciativas.

Principais indicadores/respostas da participação dos jovens nos referidos desafios:

Os ODS referidos como mais trabalhados pelo movimento associativo são os da “Educação de Qualidade” – 49 projetos, da “Saúde de Qualidade” – 26 projetos, da “Redução das desigualdades” – 17 projetos e da “Igualdade de Género” – 17 projetos.

Os 4 ODS mais relevantes para o futuro da comunidade juvenil, segundo os jovens inquiridos, são os da “Indústria, Inovação e Infraestruturas” – 28 respostas, da “Educação de Qualidade” – 25 respostas, do “Trabalho Digno e Crescimento Económico” – 22 respostas, das “Cidades e Comunidades sustentáveis” – 20 respostas e, da “Saúde de Qualidade” – 20 respostas.

Os 4 ODS que podem ser mais acelerados pela digitalização, na opinião dos jovens que participaram, são os da “Saúde de Qualidade” – 34 respostas, da “Educação de Qualidade” – 28 respostas, da “Erradicação da Pobreza” – 23 respostas e da “Paz, Justiça e Instituições Eficazes” – 18 respostas.

Os 4 ODS em que o Município do Porto deveria investir mais recursos e esforços, de acordo com os jovens inquiridos, são os de “Erradicar a Pobreza” – 28 respostas, da “Educação de Qualidade” – 25 respostas, do “Trabalho Digno e Crescimento Económico” – 21 respostas, da “Redução das desigualdades” – 20 respostas e da “Saúde de Qualidade” – 20 respostas.

Na opinião dos jovens que participaram, os principais desafios da comunidade para alcançar os ODS, são as “Políticas governamentais inadequadas” – 32 respostas, a “Falta de recursos financeiros” – 28 respostas, as “Desigualdades sociais e económicas” – 25 respostas, a “Falta de sensibilização e educação sobre os ODS” – 22 respostas e a “Falta de infraestruturas adequadas” – 14 respostas.

A Senhora Presidente do CMJP, Vereadora Catarina Araújo, reforçou que todos os ODS estão a ser trabalhados pelo movimento juvenil da cidade do Porto, e que este também tem sido o foco da atuação do Município do Porto. Referiu que o movimento associativo juvenil tem demonstrado uma forte capacidade de concretização e que estas ações pretendem estimular a participação jovem de forma lúdica e interativa, promovendo a sustentabilidade e recolhendo informações úteis para a continuidade da Estratégia da Juventude, reforçando o compromisso diário com o desenvolvimento sustentável no Porto. Relembrou que o Município tem uma estratégia e trabalha de uma forma integrada e holística estas diferentes áreas, pelo que colocou à consideração dos conselheiros dedicar os próximos CMJP aos ODS que foram identificados como menos trabalhados, porque de facto já o são e, assim, alinhar ainda mais esta partilha, com rigor e profundidade das matérias.

Mariana Costa da ESN Porto congratulou o Município por esta iniciativa porque entende que todos os conselheiros/associações podem beneficiar dos dados que foram apresentados neste CMJP. Sugeriu que nos próximos conselhos as entidades representadas no CMJP possam também apresentar as atividades que desenvolvem no cumprimento dos ODS, reforçando desta forma a colaboração e partilha entre todos.

A Senhora Presidente do CMJP agradeceu a intervenção, que será tida em conta.

No ponto **4. Apresentação do “Relatório de Avaliação Intermédia da Estratégia da Juventude do Porto 4.0 (EJP 4.0)”**, a Senhora Presidente do CMJP, Vereadora Catarina Araújo, usou da palavra para contextualizar o assunto, referindo que depois da criação da Estratégia da Juventude 4.0, em 2021, com o empenho dos jovens, é fundamental avaliar a implementação do documento. Esta avaliação dá um *feedback* valioso sobre o progresso e os resultados alcançados até ao momento, permitindo, se aplicável, ajustes e melhorias ao documento.

Com vista a esta melhoria contínua das políticas de juventude propôs-se, durante a elaboração da Estratégia da Juventude 4.0, que fosse executada uma avaliação intermédia, incluindo uma apreciação da sua sustentabilidade e proposta de calibração do documento. Ficou assim definido que esta avaliação deveria ser realizada por um parceiro externo independente. Para o efeito, o Município do Porto recorreu aos serviços da Caminho Coop, uma cooperativa especializada em avaliação e desenvolvimento de políticas públicas de juventude, que contou com o apoio de uma equipa científica em todo o processo da avaliação intermédia.

Este processo foi essencial para garantir o cumprimento dos objetivos e permitir uma reflexão estratégica, que envolvesse todas as entidades parceiras, incluindo associações juvenis e promover o desenvolvimento e capacitação dos jovens na cidade do Porto. Nesta conformidade, referiu ainda que durante a avaliação intermédia, a Caminho Coop fez-se acompanhar pelo Observatório do Desporto, Educação e Comunidades (ODEC) do Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), entidade que monitorizou a recolha de dados nas sessões de auscultação e liderou a discussão orientada em grupo, participando na elaboração da documentação produzida.

Foi apresentada a equipa responsável pela Avaliação Intermédia da Estratégia da Juventude do Porto 4.0, nomeadamente a Prof.^a Doutora Teresa Dias do ODEC/CIIE da FPCEUP, e a Dra. Filipa Pereira, acompanhada pelo Dr. José Dias, da Caminho Coop.

Usaram da palavra a Dra. Filipa Pereira e o Dr. José Dias da Caminho Coop, que procederam à apresentação do Relatório de Avaliação Intermédia da Estratégia da Juventude do Porto 4.0 (EJP 4.0) reforçando que esta avaliação intermédia desempenha um papel crucial na garantia de resultados bem-sucedidos, e na adaptação contínua para atender às necessidades em evolução dos jovens e da sociedade.

A equipa da Caminho Coop referiu que a avaliação intermédia da implementação da EJP 4.0 foi pensada e executada com um enfoque participativo e abrangente, visando captar uma ampla gama de perspetivas e experiências. Para tal, foram desenvolvidas 15 sessões de auscultação presenciais e *online*, estruturadas em três níveis de envolvimento: jovens e dirigentes associativos, *stakeholders* e o Município do Porto, com as diferentes unidades orgânicas e empresas municipais. A par destas sessões de auscultação foi ainda elaborado um inquérito, por questionário, dirigido a todas as entidades, com vista a quantificar atividades desenvolvidas e população alvo atingida.

Nesta avaliação intermédia, nos seus vários momentos, participaram 86 entidades. Os dados recolhidos para esta avaliação referem-se exclusivamente ao ano de 2023.

A equipa da Caminho Coop passou à apresentação dos resultados:

- **Objetivo 1 Empregabilidade Jovem** - No total de oitenta e seis entidades que participaram nas sessões de auscultação (incluindo unidades orgânicas e empresas municipais do Município do Porto), e que responderam ao questionário online, 40 desenvolviam atividades relacionadas com a Empregabilidade Jovem. **A taxa de execução do Objetivo 1** foi de 100%, uma vez que os indicadores 1.1 (atividades de exploração/orientação vocacional e gestão de carreira desenvolvidas por jovens e organizações de juventude), 1.2 (atividades de reforço de competências de empregabilidade desenvolvidas por jovens e organizações), 1.4 (atividades de empreendedorismo e inovação desenvolvidas por jovens) e 1.5 (atividades digitais desenvolvidas por jovens e organizações de juventude) superaram os resultados esperados. O indicador 1.3 (Quantidade de jovens que participam em estágios) apresenta uma execução de 55,40%, encontrando-se dentro do limite do intervalo da meta definida, mas demonstra a necessidade de reforço de investimento no público a atingir tendo em vista a ambição de superar. Contudo, como este indicador está associado ao indicador 1.2, em conjunto, acabam por atingir os 100%.

- **Objetivo 2 – Aprendizagens de Qualidade** - No total de oitenta e seis entidades auscultadas (incluindo unidades orgânicas e empresas municipais do Município do Porto) e que responderam ao questionário *online*, cinquenta e duas desenvolvem atividades relacionadas com Aprendizagens de Qualidade. **A taxa de execução do Objetivo 2** foi de 92,25%, uma vez que os indicadores 2.1 e 2.2 se assumem como atingidos, por não ter meta definida na EJP 4.0 e o indicador 2.3 supera os resultados definidos. Já os indicadores 2.4 e 2.5 apresentam uma taxa de execução de 44,50% e 57,90%, respetivamente, existindo a necessidade de reforço quer em número de atividades, quer em público alcançado. Contudo, em conjunto, os indicadores 2.4 e 2.5 estão associados ao indicador 2.3 da EJP 4.0, cuja taxa de concretização é de 69%, por ultrapassarem os valores mínimos do intervalo.

- **Objetivo 3 – Diversidade e Igualdade de Oportunidades** - No total de oitenta e seis entidades que participaram nas auscultações (incluindo unidades orgânicas e empresas municipais do Município do Porto) e que responderam ao questionário online, trinta e duas desenvolviam atividades relacionadas com a Diversidade e Igualdade de Oportunidades. **A Taxa de execução do Objetivo 3** foi de 86,67%, uma vez que nos indicadores 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5 e 3.6 se atingiram os resultados esperados. O indicador 3.7 apresenta uma taxa de execução de 6,7%, existindo a necessidade de reforço seja no número de atividades, seja no público alcançado.

- **Objetivo 4 – Ambiente e Desenvolvimento Sustentável** - No total de oitenta e seis entidades que participaram nas auscultações (incluindo unidades orgânicas e empresas municipais do Município do Porto) e que responderam ao questionário online, vinte e duas desenvolviam atividades relacionadas com o Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. **A taxa de execução do Objetivo 4** foi de 90,75%, assumindo que os indicadores 4.2, 4.3 e 4.4 atingiram os resultados esperados. O indicador 4.1 apresenta uma taxa de execução de 63%, referente a 64,40% e 61,60%, respetivamente aos indicadores 4.1 e 4.2 da EJP 4.0, existindo a necessidade de reforço seja em número de atividades, seja em público alcançado.

- **Objetivo 5 – Participação Jovem** - No total de oitenta e seis entidades que participaram nas auscultações (incluindo unidades orgânicas e empresas municipais do Município do Porto) e que responderam ao questionário online, quarenta e quatro desenvolviam atividades relacionadas com a Participação Jovem. **A taxa de execução do Objetivo 5** foi de 100%, assumindo que todos

indicadores atingiram os resultados esperado. Concluiu-se assim que todas as Entidades do Município estão alinhadas no trabalho de promoção e capacitação dos jovens.

Foram apresentadas as seguintes Recomendações Globais:

- Continuar a aprimorar a comunicação e o formato das atividades, bem como aumentar o alcance ao público-alvo para garantir que todos os jovens do Porto possam beneficiar plenamente da estratégia;
- Realização de sessões de *feedback* e discussão;
- Fortalecimento da aprendizagem para a empregabilidade;
- Desenvolver estratégias de envolvimento de jovens utilizando as redes sociais;
- Apostar no acompanhamento e orientação vocacional;
- Promover o conhecimento e divulgação de diferentes percursos educativos e/ou formativos, incluindo o ensino profissional;
- Trabalhar com os jovens, políticas de combate à discriminação e preconceito, promover a diversidade, a inclusão e os direitos humanos;
- Incentivar a introdução de práticas sustentáveis a nível individual, continuar a investir na educação e conscientização ambiental, adotar políticas de sustentabilidade com uma abordagem holística e intersectorial tendo em vista a sustentabilidade integral;
- Efetuar uma análise profunda das razões para que haja maior adesão dos jovens às iniciativas de participação;
- Incentivar a participação presencial e digital;
- Valorizar a diversidade e representatividade bem como a promoção da participação estudantil nas associações de estudantes e organizações juvenis.

Seguiu-se a intervenção da Prof.^a Doutora Teresa Dias do ODEC da FPCEUP. Referiu que a organização de uma estratégia coconstruída é uma etapa fundamental de vida de cada Município, balizando o que já foi feito e aquilo que há a fazer, valorizando a participação de todos neste processo. O resultado desta avaliação espelha de forma clara este esforço conjunto na concretização destes objetivos. Destacou que, com esta análise, pretende-se afinar estratégias, objetivos e competências, reforçando as relações de proximidade entre as diferentes partes interessadas (Município, Jovens e *Stakeholders*), fomentando a criação de sinergias diversificadas, inovadoras, e promovendo a participação civil e social. O ODEC foi responsável por acompanhar o processo de construção de instrumentos e recolha de dados nas sessões de auscultação para a realização desta Avaliação Intermédia da EJP 4.0, bem como, liderar a discussão orientada em grupo e acompanhar a elaboração dos documentos produzidos em todo o processo. A Avaliação Intermédia representa assim um passo crucial na verificação do progresso e eficácia das ações implementadas. Este processo permite a introdução dos ajustes necessários à EJP 4.0, garantindo que os objetivos, desta ambiciosa estratégia, sejam efetivamente alcançados.

Quanto aos aspetos que deverão ser ainda mais trabalhados, a Senhora Presidente do CMJP, Vereadora Catarina Araújo solicitou a identificação de contributos pela equipa da Caminho Coop.

A equipa da Caminho Coop prestou esclarecimentos, realçando que a Avaliação Intermédia da EJP 4.0 revelou resultados significativos em várias frentes, destacando tanto os sucessos, quanto as áreas que necessitam de maior atenção. O processo metodológico garantiu uma avaliação

abrangente e detalhada da implementação da Estratégia da Juventude do Porto 4.0, promovendo uma compreensão coletiva dos desafios e sucessos.

Sublinharam que a Estratégia da Juventude do Porto 4.0 apresentou uma taxa de execução global de 93,93% e a implementação dos objetivos mostra um progresso substancial, com todas as entidades, desde organizações de juventude até ao universo do Município, a contribuírem para a efetivação das metas estabelecidas, devendo os indicadores, que já alcançaram os resultados em plenitude, manter a dinâmica e ter a mesma continuidade durante a implementação de toda a estratégia. Naturalmente há aspetos a necessitar de maior atenção, particularmente a alguns dos indicadores referentes aos objetivos 2, 3 e 4, bem como a melhoria da comunicação com os jovens, o que também seria expectável num momento intermédio de execução da Estratégia.

A Senhora Presidente do Conselho Municipal da Juventude do Porto, Vereadora Catarina Araújo, destacou que os resultados obtidos são excelentes, mas sublinhou que podem ser ainda mais significativos. Nesse sentido, solicitou à equipa da Divisão Municipal de Juventude a elaboração de um questionário, a ser aplicado em janeiro de 2025, com o objetivo de aferir de forma específica todos os indicadores, permitindo avaliar o progresso e orientar os próximos passos da Estratégia da Juventude do Porto 4.0.

A Senhora Diretora do Departamento Municipal de Promoção da Saúde, Qualidade de Vida e Juventude, Sílvia Cunha, concordou com a necessidade de continuar a melhorar a comunicação e o formato das atividades, bem como ampliar o alcance ao público-alvo, garantindo que todos os jovens do Porto possam beneficiar plenamente da estratégia. Reforçou ainda que, naturalmente e por uma questão de não sobreposição de atividade para a maximização da cobertura das várias áreas de intervenção, alguns objetivos são mais desenvolvidos pelo Município do Porto, através das suas diferentes unidades orgânicas e empresas municipais, enquanto outros o são pelo diferentes *stakeholders*, onde os jovens e dirigentes associativos desempenham um papel fulcral.

A Dra. Filipa Pereira, da Caminho Coop, referiu que, de facto, durante o processo de auscultação, os jovens destacaram a necessidade de reforçar a comunicação, que visa reforçar a articulação e proximidade entre todos os intervenientes.

A Senhora Presidente do CMJP, Vereadora Catarina Araújo recordou que esta é uma questão sempre presente neste Conselho, tendo já sido realizado um CMJP dedicado exclusivamente a este tema, com a participação do responsável pelo Departamento de Comunicação da Autarquia como orador convidado. Destacou ainda a melhoria contínua na comunicação, que contribuiu para o aumento da participação tanto nas iniciativas como nas sessões do CMJP, promovendo um diálogo mais ativo e uma maior envolvimento com os jovens, dando como o exemplo a criação recente do grupo WhatsApp do CMJP.

O representante da Associação Académica Fernando Pessoa, Luis Vasquinho, destacou a qualidade do estudo apresentado. Acrescentou que, considerando o conjunto de organizações representadas neste CMJP, há uma oportunidade para que, na próxima versão da Estratégia da Juventude do Porto 5.0, os indicadores e objetivos sejam significativamente reforçados, de forma a evidenciar ainda mais a excelência da Juventude do Porto.

O representante da AEISAG, Rodrigo Silva, deu nota que não receberam o email sobre o grupo WhatsApp.

O representante do PAN, Hélder Castro, sugeriu que no *check-in* dos CMJP se pudesse solicitar a inclusão no grupo WhatsApp.

A Senhora Presidente do CMJP, Vereadora Catarina Araújo, agradeceu a sugestão e esclareceu que o email, referente à criação do grupo WhatsApp, foi enviado no dia 18 de junho do presente ano, solicitando que as entidades Conselheiras indicassem o seu representante, no cumprimento das regras estabelecidas pelo RGPD.

O representante do Núcleo de Bioquímica do Porto (NEBQUP), Ricardo Fontes, destacou a entrada de novas associações no CMJP e a recente tomada de posse de novos órgãos sociais em algumas delas, incluindo o NEBQUP. Solicitou, por isso, a inclusão do contacto da associação no grupo de WhatsApp do CMJP. Referiu ainda que seria mais produtivo os Conselheiros terem acesso aos relatórios e apresentações antes das reuniões, permitindo uma análise mais detalhada e a agilização das discussões. Questionou também se os dados apresentados no relatório foram categorizados (por tipo de organizações, âmbito de atuação, entre outros) e sugeriu que uma maior compartimentação dos intervalos poderia fornecer uma graduação mais precisa das informações. Entende que essa abordagem permitiria identificar com maior clareza as áreas prioritárias de intervenção e as contribuições específicas de cada entidade, promovendo uma implementação mais eficaz e alinhada com os objetivos.

O Dr. José Dias e Dra. Filipa Pereira, da Caminho Coop, lembraram que a Avaliação Intermédia constitui-se como uma análise dos progressos alcançados, até ao final de 2023, na implementação desta estratégia, lançada pelo Município do Porto em 2021. Os dados recolhidos para esta avaliação referem-se exclusivamente ao ano de 2023, uma vez que nem todas as Entidades, que participaram na Avaliação Intermédia da EJP 4.0, dispunham de dados concretos referentes a 2021 e 2022, o que não permitia a existência de termos de comparação com os anos anteriores, e assim aferir adequadamente o crescimento ou as mudanças ao longo do tempo, o que deverá ser verificado no final da EJP 4.0. Relativamente à alteração da segmentação, compartimentação dos intervalos, explicaram que tal não é possível porque tem de se respeitar os indicadores e objetivos definidos na EJP 4.0.

A Senhora Presidente do CMJP, Vereadora Catarina Araújo recordou que o processo de elaboração da Estratégia da Juventude do Porto 4.0, foi assente no modelo de cocriação, aprovado em CMJP, e pelos órgãos do Município (Executivo Municipal e Assembleia Municipal).

Rui Monteiro, Chefe da Divisão Municipal de Juventude destacou que muitos dos Conselheiros presentes nesta reunião, naturalmente não acompanharam o processo de elaboração da EJP 4.0, uma vez que não estavam em funções à época. Explicou que a EJP 4.0 teve origem no CMJP, em que Câmara Municipal do Porto centrou o processo de construção da Estratégia da Juventude do Porto 4.0 nos jovens, seguindo o modelo da cocriação, reforçando assim a participação jovem na elaboração e acompanhamento de modelos de definição e acompanhamento da implementação das políticas de juventude locais. Foi construída de uma forma aberta, colaborativa e amplamente

participada. O CMJP esteve sempre no centro do processo, criando-se uma comissão eventual para este efeito.

A Senhora Presidente do CMJP, Vereadora Catarina Araújo referiu que foi um longo caminho percorrido em conjunto, que ao longo de um vasto número de sessões, envolveu mais de 100 organizações, incluindo jovens, decisores e técnicos do ecossistema de juventude da Cidade. Este processo de avaliação intermédia permite-nos agora perceber se existe a necessidade de calibrar alguns dos indicadores e/ou metas estabelecidas na EJP 4.0. Deu nota igualmente que o modelo de cocriação, concebido exclusivamente por jovens e para jovens, foi extremamente reconhecido como uma boa prática por diversas entidades independentes, adiantando aos Senhores Conselheiros que o documento será partilhado, até para a posterior calibração.

De seguida deu-se entrada à discussão do ponto **5. Auscultação/recolha de contributos para o Plano de Atividades 2025**". A Senhora Presidente do CMJP, Vereadora Catarina Araújo, lembrou que na semana passada, a DMJ enviou um email com um *link* para um questionário (*Lime Survey*) para que possam partilhar as ideias e sugestões de atividades. Agradeceu a todos os que já participaram e apelou a quem ainda não o fez, para que participem dando os seus contributos, respondendo ao questionário até dia 3 de novembro de 2024.

De seguida, a Senhora Presidente do CMJP, Vereadora Catarina Araújo, deu entrada à discussão do ponto **6. Outros assuntos**.

Usou da palavra a Senhora Presidente do CMJP reforçando que, sem prejuízo de aquando da acreditação da próxima reunião existir uma lista dos membros que integram atualmente o grupo WhatsApp do CMJP para que as entidades conselheiras possam confirmar a necessidade de atualização do seu representante, os procedimentos relativamente à inserção de contactos no Grupo WhatsApp foram estabelecidos na reunião de maio, dada a necessidade de autorização escrita de cada um para que se assegure o cumprimento do RGPD.

Informou ainda que esteve presente no Fórum Atlântico Democracia 25.4, a convite da FNAJ, para apresentar um conjunto de boas práticas do trabalho que está a ser desenvolvido no Porto, com e para os jovens, tendo sido objeto de vários elogios nesse Fórum.

Terminou a intervenção dando nota que os *workshops* de Literacia Financeira para jovens, que estão em curso, com o nosso parceiro Fundação da Juventude, apelando a todas as entidades que integram o CMJP a acolher estas sessões, uma vez que tendo sido iniciado pelo universo do Ensino Superior, a partir de novembro, será alargado a todas as entidades conselheiras e a todos os jovens.

Inês Sousa, da AEFMUP, destacou, além dos contributos para a Estratégia de Juventude e para o Plano de Atividades de 2025, o cuidado do Município na aposta na oferta formativa. No entanto, salientou a importância de uma maior abertura às Associações de Estudantes no que diz respeito à disponibilização de espaços para eventos, distribuídos pelo território municipal. Reconhecendo que alguns desses espaços têm acesso mais limitado, indicou que o Município os poderá tornar disponíveis a custos mais acessíveis.

A Senhora Presidente do CMJP, Vereadora Catarina Araújo, afirmou que tende a concordar com esta necessidade identificada pelas Associações e destacou o esforço do Município para dar resposta à questão. No entanto, sublinhou que é importante considerar que os espaços municipais também acolhem outras programações direcionadas à comunidade em geral. Recordou ainda que as entidades que integram a CMJP dispõem, elas próprias, de excelentes espaços nas respetivas instituições, e que, com uma visão de parceria, é possível, em conjunto, facilitar o acesso merecido destes recursos.

O representante da AEESEnfP, Bernardo Oliveira, destacou o sucesso da edição do projeto de Literacia Financeira promovida pelo Município, reconhecendo o mérito da iniciativa. Nesse sentido, questionou a possibilidade de organizar uma segunda edição no final do ano letivo, considerando que esta teria uma adesão significativa.

O representante do PAN, Hélder Castro, dado que estão abertas as auscultações aos jovens, sugeriu que fosse pública uma lista de todas as sugestões/propostas efetuadas pelos jovens/Associações para o plano de atividades de 2025.

A Senhora Presidente do CMJP, Vereadora Catarina Araújo esclareceu que essa é a prática que se tem utilizado.

O representante da Fundação da Juventude, Pedro Matias, expressou o seu agradecimento pelo reconhecimento da importância do projeto de Literacia Financeira e anunciou que, no final do presente mês, abrirão as candidaturas para o Concurso Nacional para Jovens Cientistas, dirigido a estudantes do ensino secundário e do 1.º ano do ensino superior, com idades entre os 15 e os 20 anos, bem como para o Concurso Nacional para Jovens Empreendedores (para jovens entre os 15 e os 30 anos). Informou ainda que as duas Mostras Nacionais terão lugar no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, de 29 de maio a 4 de junho, apelando à divulgação e participação.

A Senhora Presidente do CMJP, Vereadora Catarina Araújo agradeceu as informações que serão divulgadas pelos meios adequados.

A quarta reunião do CMJP ficou agendada para dia 5/12.

Ao abrigo do artigo 26.º do Regimento do CMJP, a minuta sintética da ata foi lida no final da reunião, colocada à votação do Conselho e aprovada por unanimidade, com efeito imediato.

Não havendo mais assuntos a tratar, a Senhora Presidente do CMJP, Vereadora Catarina Araújo, em nome do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Rui Moreira, agradeceu a participação de todos os Conselheiros, dando por encerrada a reunião às 20:16.

A Presidente do Conselho Municipal da Juventude do Porto

Vereadora do Pelouro da Saúde e Qualidade de Vida, Juventude e Desporto e Pelouro dos Recursos Humanos e Serviços Jurídicos e Proteção Civil

Catarina Araújo